

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SABRINA MARIA ZEBROWSKI¹; JUCIMARA BALDISSARELLI²

¹*Universidade Federal de Pelotas – sabrinamzebrowski@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – jucimarabaldissarelli@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, cada vez mais o profissional precisa estar preparado e com um bom currículo para conseguir se sobressair no mercado de trabalho. Durante a graduação, existem várias atividades complementares que podem ser realizadas concomitantemente à carga horária obrigatória. Dentre elas, ganha destaque a atividade de monitoria, a qual incentiva o processo de ensino-aprendizagem, além de contribuir para que o aluno cresça no âmbito pessoal, acadêmico e profissional.

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática (MENDES; ARAUJO, 2012). O trabalho de monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento (VICENZI et al., 2018).

A importância da monitoria nas disciplinas de ensino superior se sobressai a uma atividade que visa apenas obtenção de título, já que auxilia no ganho intelectual do monitor, contribui para o desenvolvimento dos alunos monitorados e na relação da troca de conhecimento junto ao docente. Sua prática é uma oportunidade para o estudante desenvolver atividades que são comuns à docência, o que pode acabar despertando um interesse por essa vivência acadêmica. (LIMA; PINHEIRO, 2018).

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência como aluna-monitora da disciplina de Psicofarmacologia, da Universidade Federal de Pelotas, bem como demonstrar a importância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Psicofarmacologia, a qual, no curso de graduação da Psicologia da UFPel, é oferecida a discentes do 5º semestre. Tal experiência ocorreu no município de Pelotas/RS, no período de março a julho de 2021, correspondendo ao semestre de 2020.2.

Para embasar cientificamente o presente trabalho, foram utilizados artigos os quais abordassem a monitoria acadêmica em todas as suas esferas, além do processo de ensino-aprendizagem, disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e buscador Google Acadêmico.

A disciplina de Psicofarmacologia trabalha conhecimentos acerca da importância do aprendizado dos psicofármacos, bem como sua composição e



aplicabilidade, além de visar a integração entre medicação e psicoterapia. É administrada em aulas teóricas, ministradas por 3 (três) docentes e possui carga horária de 2h semanais.

A monitoria possui uma carga horária semanal flexível, sendo que o atendimento aos alunos é realizado de forma individualizada e coletiva, utilizando ferramentas metodológicas como questionários para a melhor fixação do conteúdo, indicação de leituras e retirada de dúvidas no decorrer da semana por meio de grupos do aplicativo Whatsapp.

Ademais, a monitoria auxilia o professor para controlar e interagir nas participações em fóruns de discussão propostos pela disciplina, bem como contribui na organização de trabalhos os quais fomentam o conhecimento dos discentes de forma que a atenção desses se volte totalmente para os estudos, estando sempre disponível para sanar dúvidas, facilitando assim, o ensino-aprendizagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria é uma dos programas de apoio ao ensino oferecida em instituições de ensino que auxilia tanto no desenvolvimento dos alunos com dificuldades para aprender quanto na formação acadêmica do monitor (NÓBREGA; BÓ, 2020), sendo considerada um grande mecanismo para o avanço na qualidade do ensino superior.

O exercício da monitoria é percebido como um subsídio necessário à prática docente, pois o aluno-monitor além de complementar seus conhecimentos, adquire habilidades, capacidade de interação e trabalha a postura diante de determinadas situações, seja na vida acadêmica ou na profissional (ASSIS et al., 2006).

A atividade de monitoria busca resgatar as dificuldades ocorridas durante as aulas expositivas e propor medidas capaz de atenuá-las. Diante da pandemia de COVID-19 e da suspensão total das aulas presenciais, a monitoria recebeu papel especial como uma forma de amenizar a angústia dos discentes diante do novo cenário de aulas virtuais, além de estimular mais as relações sociais através dos aplicativos de interação e comunicação por meio de salas de aula virtuais.

A referida disciplina é de fundamental importância para os cursos da área da saúde, inclusive para o curso de Psicologia, uma vez que busca a compreensão da trascendente relação entre o trabalho do psicólogo e do psiquiatra. Enquanto monitora, pude aprimorar os conhecimentos a respeito da disciplina à medida que revisava dia após dia. Tal fato, favoreceu-me maior segurança e aperfeiçoamento no desempenho como instrutora, além de despertar-me o interesse da atividade docente em um futuro profissional.

Diante da oportunidade a qual me foi concedida, pude vivenciar experiências de muita gratificação pelos discentes devido a minha responsabilidade enquanto monitora, além da formação de novas amizades.

Ainda, durante o exercício da monitoria, senti necessidade de atualização e maior aprofundamento dos conhecimentos, para que pudesse usufruir com melhor aproveitamento da experiência vivenciada, evidenciando, dessa forma, a necessidade de aperfeiçoamento contínuo no desempenho das funções da monitoria.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, conclui-se que a prática da monitoria mostrou ser uma experiência enriquecedora em vários aspectos tanto para o monitor quanto para os



alunos. Ademais, a vivência da monitoria coloca o discente em um papel de intermediador do processo de ensino-aprendizagem, despertando e incrementando, por vezes, o desejo da docência. Por fim, todo o conhecimento adquirido e compartilhado soma-se à carga intelectual e social do monitor, além de enriquecer grandemente o currículo acadêmico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NÓBREGA, L.M.; BÓ, D.D. Relato de experiência sobre a monitoria de bioquímica à distância: a importância da disciplina para o curso de enfermagem. In: BARROS, I.C.S.; LACERDA, C.S; ALVES, M.A. **Relatos de Monitoria: Formação, Aprendizado e Experiência**. Cabedelo, Paraíba: Editora UNIIESP, 2020. Cap.1, p.07-13.

MENDES, E.R.R.; ARAÚJO, I.M.A. A contribuição da monitoria no campo de estágio: percepções dos acadêmicos. In: Encontro de iniciação à docência, 12, 2012, Fortaleza. **Anais** [...] Fortaleza: p. 4-5, 2012.

ASSIS, F.; BORSATTO, A.Z.; SILVA, P.D.D.; PERES, P.L.; ROCHA, P.R.; LOPES, G.T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v. 14, n. 3, p. 391-397, 2006.

LIMA, T.S.; PINHEIRO, S.S. A importância da monitoria acadêmica no desenvolvimento profissional do monitor: relato de experiência. In: **VI ENCONTRO DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**. Fortaleza, 2018. CONEXÃO FAMETRO 2018. Disponível em <<https://www.doity.com.br/anais/conexaofametro2018/trabalho/70746>>. Acesso em: 26/07/2021 às 10:59

VICENZI, C. B. et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v.12, n.3, p.88-94, 2016.